



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Casos Confirmados De Sífilis Congênita No Brasil

**Autores:** ANDRESSA PEREIRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA- UFU), FERNANDA SOUZA ALVES, ALICE MIRANE MALTA CARRIJO, GUSTAVO DE SOUZA HENRIQUES , MARIÂNGELA DE LIMA ALVES , CLAUDIA APARECIDA BOTELHO CARRIJO, CAROLINE COUTINHO HORÁCIO ALVES, JOÃO VICTOR AGUIAR MOREIRA , VERONICA PERIUS DE BRITO, MARIANA SOARES MARINHO FARIA , CAIO AUGUSTO DE LIMA , MONNYKA CASTRO LIMA, TATIANY CALEGARI

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A sífilis congênita é uma infecção causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, que é transmitida ao feto pela placenta. Em casos graves não diagnosticados e tratados precocemente pode levar o RN ao óbito. OBJETIVOS: Descrever a quantidade de casos confirmados de Sífilis Congênita no Brasil. METODOLOGIA: Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN). Foram coletados dados sobre Sífilis Congênita, notificados no período de 2015 a 2018 no Brasil. Os parâmetros utilizados foram: casos confirmados, faixa etária, escolaridade da mãe, realização do pré-natal, evolução, local de residência e diagnóstico de sífilis materna durante o pré-natal. RESULTADOS: No Brasil nos anos de 2015 a 2018 foram registrados 86.385 casos confirmados por sífilis congênita, nota-se que o número vem se mantendo estável, já que em 2017 o número de registros é de 23.800 e 2018 de 22.691. Desses casos confirmados (1,5%) evoluíram para óbito, nota-se que o número de mulheres que fizeram o acompanhamento pré-natal é alto, com o total de (80,9%). A pesquisa demonstrou que (56,3%) das mulheres tiveram diagnóstico de sífilis ainda no pré-natal, a escolaridade das mulheres do estudo variou, tendo o registro de que apenas (1,8%) tinha ingressado ou concluído o ensino superior. Grande parte das mulheres da pesquisa residiam em locais urbanos, totalizando (89,3%). CONCLUSÃO: O difícil acesso ao acompanhamento da gestação, não foi fator determinante, visto que maior parte das mulheres do estudo viviam em área urbana e tinha uma considerável escolaridade. O diagnóstico precoce no pré-natal é de grande importância para prevenção de casos graves e óbitos. Diante dos dados, é notável a grande deficiência na prevenção de sífilis congênita no Brasil, é imprescindível que sejam implementadas medidas de controle e educação em saúde para prevenir futuros casos.